

# 8.º Amadora Jazz

Recreios da Amadora  
Cineteatro D. João V

28 fev – 3 mar  
2018

## RECREIOS DA AMADORA

[Salão Nobre]

28 de fevereiro, às 21h30 (Quarta-feira)



### MANO A MANO

*Bruno Santos – guitarra*

*André Santos - guitarra*

Dois irmãos, com uma diferença de idade de dez anos, afirmaram-se ao longo dos últimos anos enquanto figuras de primeira linha da produção musical nacional.

O mais velho, Bruno Santos (1976), divide a sua atenção pela docência (é diretor pedagógico da Escola de Jazz Luiz Villas Boas, do Hot Clube de Portugal) e pela sua carreira como instrumentista e compositor, campo onde convirá destacar o seu trabalho na direção do Septeto do Hot Clube de Portugal e os grupos com os quais foi gravando os quatro discos que fazem parte da sua discografia em nome próprio.

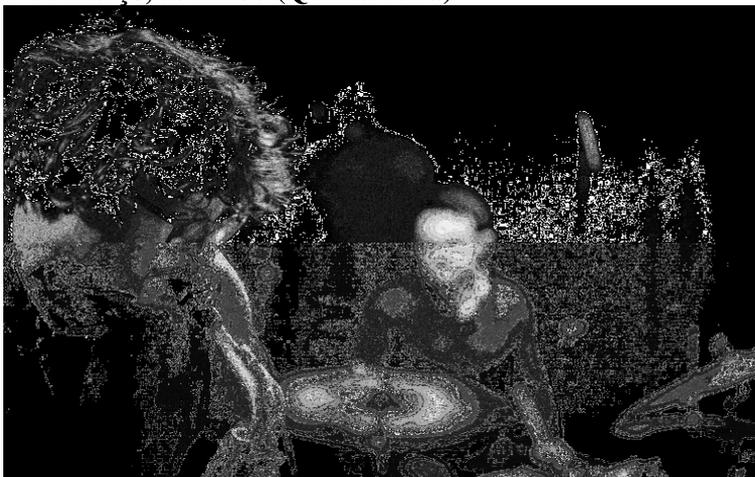
O irmão mais novo, André Santos (1986), tem vindo a mostrar uma trajetória singular. Depois da passagem pelo Conservatório de Amsterdão, assume interesses tão distintos como o jazz, os cordofones e música tradicional da Madeira (de onde os manos são naturais), ou linguagens contemporâneas. O seu disco de 2016, intitulado Vitamina D, é testemunho dessas múltiplas influências.

Neste *Mano a Mano*, são sobretudo canções intemporais que alimentam um jogo que tem tanto de lúdico quanto de notável musicalidade. Este empreendimento dos Santos está ancorado no melhor da tradição dos cancioneiros americano e brasileiro e, com tal matéria prima e talento para a explorar, é impossível ficar indiferente.

M/6 | Entrada livre, limitada à lotação da sala

**RECREIOS DA AMADORA [Auditório]**

**1 de março, às 21h30 (Quinta-feira)**



**ALEXANDRE COELHO QUARTETO**

*João Mortágua – saxofone*

*Gonçalo Moreira – piano*

*João Cação – contrabaixo*

*Alexandre Coelho – bateria e composição*

Ao terceiro disco, o quarteto liderado pelo jovem baterista Alexandre Coelho confirma que estamos perante um grupo que representa na perfeição o dinamismo e qualidade do Jazz feito em Portugal.

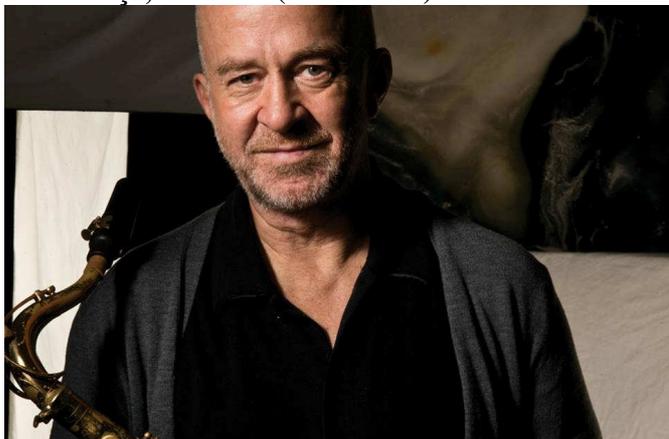
Para aqueles que seguem com mais atenção esta realidade, este grupo já tinha dado mostras do seu talento em várias ocasiões. O seu penúltimo disco integrou muitas das listas de melhores do ano em 2016 e, no ano seguinte, arrecadou o prémio de grupo revelação na Festa do Jazz do S. Luiz.

Com o novo disco, intitulado “Idiosyncracies”, vemos um quarteto onde a espantosa fluência provém do trabalho árduo dos últimos anos, sobressaindo tanto a solidez do todo, quanto as capacidades improvisatórias de João Mortágua e o talento do pianista Gonçalo Moreira,

M/6 | 5€

**RECREIOS DA AMADORA [Auditório]**

**2 de março, às 21h30 (Sexta-feira)**



**CARLOS MARTINS QUARTETO**

*Carlos Martins - saxofone tenor*

*João Paulo Esteves da Silva - piano*

*André Rosinha - contrabaixo*  
*Alexandre Frazão – bateria*

Carlos Martins é uma das figuras fundadoras do jazz nacional, e ao mesmo tempo um dos seus representantes que mais tem cultivado uma linguagem individual, com alicerces na cultura tradicional portuguesa.

Embora ancorado em sólidas raízes cultivadas ao longo de uma longa carreira, revela ainda hoje uma curiosidade que o leva a questionar permanentemente as premissas do seu trabalho. Talvez por isso vejamos aqui o seu quarteto transfigurado, com as adições do magnífico pianista que é João Paulo Esteves da Silva e do jovem talento André Rosinha (contrabaixo), nos lugares onde habitualmente veríamos Mário Delgado e Carlos Barretto. Alexandre Frazão mantém o seu lugar no banco da bateria, providenciando uma base sólida para os seus companheiros.

Inalterada se mantém, também, a matriz que marcou o seu regresso à lide dos discos (com *Absence*, em 2014) onde nos presenteou com “uma ode aos silêncios, aos momentos de contemplação e à busca da espiritualidade interior”.

Neste concerto, fica a promessa da procura de novos rumos para as composições que tornaram *Absence* um dos mais celebrados discos do Jazz português dos últimos anos, oferecendo campo aberto para que os músicos do quarteto descubram novos significados contidos na riqueza melódica dos temas originais.

M/6 | 5€

### **CINETEATRO D. JOÃO V [Auditório]** **3 de março, às 17h00 (Sábado)**



#### **GeraJazz**

O projeto Orquestra Geração é um projeto centrado na ação e desenvolvimento social através da música, tendo como objetivo o desenvolvimento de orquestras infantis e juvenis em escolas do 1º, 2º e 3º ciclo. O programa de Jazz do projeto Orquestra Geração teve início em 2010 numa colaboração com o Hot Clube de Portugal e destina-se aos alunos de sopro e contrabaixo das orquestras.

M/6 | Entrada livre, mediante o levantamento de ingresso e limitada à lotação da sala

### **RECREIOS DA AMADORA [Auditório]**



**3 de março, às 21h30 (Sábado)**

**CORNETTADA**

*Giovanni Di Domenico – piano*

*Hugo Antunes – contrabaixo*

*João Lobo – bateria*

Hugo Antunes, Giovanni Di Domenico e João Lobo formaram o projeto Cornettada em Bruxelas (onde os dois últimos ainda residem). Se a vontade de explorar o legado de Ornette Coleman foi o ponto de partida para as sessões do trio, passados 6 anos já não são somente as composições do saxofonista norte-americano a marcar presença no seu repertório, embora a sua influência permaneça.

Embora estejamos perante um “trio de piano” enquadrado pela tradição do jazz, notamos imediatamente que o som do grupo está ancorado num equilíbrio entre os seus membros, fazendo com que todos contribuam efetivamente para a direção musical. Esta característica está contida nas composições, mas também no espaço improvisacional que é integrado organicamente na música, permitindo que esta tome rumos pouco esperados. E que bom é ser surpreendido...

M/6 | 5€